

RESUMO

PEDROSA, Angelina de Jesus Oliveira. **CARACTERIZAÇÃO DO CRIME DE HOMICÍDIO CONTRA A PESSOA IDOSA NO ESTADO DO PARÁ-BRASIL. 2023.** 108f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública), PPGSP, UFPA, Belém, Pará, Brasil, 2023.

Introdução/Importância: O homicídio da pessoa idosa é um atentado aos direitos humanos, considerado um problema de saúde pública, e com graves consequências sociais. Assegurar a pessoa idosa à efetivação do direito à vida é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do poder público, no entanto, a letalidade praticada contra esse grupo, particularmente exposto à vulnerabilidade, ainda não é tratada com primazia. Portanto, compreender a violência por homicídio da pessoa idosa é essencial para o planejamento de políticas que possam antecipar situações de risco, assegurando-as o bem mais precioso, a vida. **Objetivo:** Realizar a caracterização do crime de homicídio praticado contra a pessoa idosa no Estado do Pará no triênio de 2019 a 2021. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de cunho exploratório, descritivo, de natureza aplicada, abordagem quantitativa, documental e bibliográfica. A fonte de dados é oriunda da Secretaria Adjunta de Inteligência e Análise Criminal, vinculada à Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Estado do Pará, sendo extraída dos registros dos procedimentos policiais da Polícia Civil do Estado do Pará. **Resultados:** Foram registrados 251 homicídios de pessoas idosas, sendo as vítimas, 29,47% estavam na faixa etária de 60 a 63 anos, 93,63% eram do sexo masculino, 86,86% da raça/etnia da cor parda/preta, 56,25% tinham o ensino fundamental incompleto, 45,50% eram solteiros e 57,81% atuavam como lavradores, eram aposentados, agricultores e garimpeiros. Quanto aos homicídios, 44,59% das vítimas foram mortas por uso de armas de fogo, 40,23% em via pública, 22,71% das mortes ocorreram no sábado, 46,60% causa presumível, ódio ou vingança e 8,61% ocorreram na capital do Pará, Belém. Com relação ao agressor, 16% são da faixa etária de 20 a 25 anos, 95,71% são do sexo masculino, 71% estado civil solteiros, 69,88% com baixa escolaridade, 58,33% são pessoas do convívio familiar como filhos e companheiro íntimo. **Conclusões:** Observa-se uma escassez quanto às produções literárias que versam sobre o crime de homicídio de pessoas com 60 anos ou mais, além do preenchimento insuficiente dos campos dos Boletins de Ocorrência, prejudicando uma análise mais fidedigna da dinâmica dos homicídios. Portanto, percebe-se que o crescimento acelerado da população idosa no Brasil e no estado do Pará, indicam a necessidade de desenvolver e ampliar práticas protetoras para a prevenção da violência e do crime, além da adequação urgente de serviços destinados às necessidades desses indivíduos.

Palavras-Chave: Violência; Letalidade; Vulnerabilidade; Vítimas; Agressor.